

VESTIBULAR 2025
ACESSO 2026

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Florestal, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Eletrônica, Engenharia Naval, Meteorologia, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Agrimensura e Inteligência Artificial (IA).

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

QUESTÃO 01

Uma jarra contém 1 750 mL de água, o que corresponde a $\frac{5}{8}$ de sua capacidade total. Se essa jarra estiver com a sua capacidade total preenchida com água, o número máximo de copos que podem ser enchidos com 350 mL de água em cada um é

- (A) 7.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 5.
- (E) 9.

QUESTÃO 02

Uma livraria colocou 200 livros em promoção, durante 3 dias, e vendeu determinado número deles no primeiro dia. No segundo dia, vendeu 60% dos livros que restaram e, no terceiro dia, vendeu os últimos 56 livros. Em relação aos 200 livros colocados em promoção, o número de livros vendidos no primeiro dia correspondeu a

- (A) 40%.
- (B) 45%.
- (C) 25%.
- (D) 30%.
- (E) 35%.

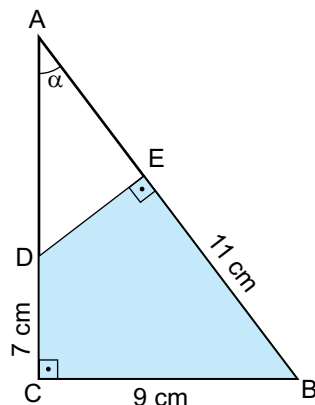
QUESTÃO 03

Estavam presentes em uma festa adultos e crianças, de modo que o número de adultos era 8 a mais do que o número de crianças. Após a saída de 29 adultos, e de nenhuma criança, e sabendo que ninguém mais chegou para a festa, o número de adultos passou a ser a metade do número de crianças. O número total de pessoas, adultos mais crianças, que estavam nessa festa, antes da saída dos 29 adultos, era

- (A) 100.
- (B) 92.
- (C) 108.
- (D) 104.
- (E) 96.

QUESTÃO 04

Considere o triângulo retângulo ABC, reto em C, com $BC = 9$ cm e o ângulo $\widehat{CAB} = \alpha$. Considere também o triângulo retângulo DAE, reto em E, com os pontos D e E, respectivamente, sobre os lados $\overline{AC}$ e $\overline{AB}$, com $CD = 7$ cm e $BE = 11$ cm, conforme mostra a figura.



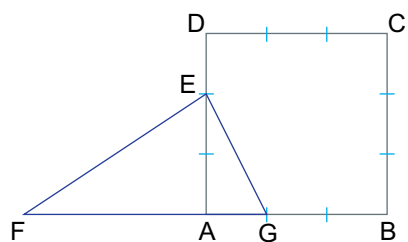
fora de escala

Sabendo que $\sin \alpha = \frac{3}{5}$, a área do polígono BCDE, destacado na figura, é

- (A) 49 cm^2 .
- (B) 48 cm^2 .
- (C) 50 cm^2 .
- (D) 46 cm^2 .
- (E) 45 cm^2 .

QUESTÃO 05

Considere o quadrado ABCD e o triângulo EFG, de modo que os pontos F, A, G e B estejam alinhados, o ponto E sobre o lado $\overline{AD}$ e todos os lados do quadrado divididos em 3 segmentos congruentes, conforme mostra a figura.



fora de escala

Sabendo que a área do triângulo EFG é 16 cm^2 e que a medida do segmento $\overline{AF}$ é igual à medida do lado do quadrado, o perímetro do quadrado é

- (A) 34 cm.
- (B) 36 cm.
- (C) 30 cm.
- (D) 24 cm.
- (E) 28 cm.

QUESTÃO 06

Em um plano cartesiano, os pontos $P(1, 0)$ e $Q(0, 3)$ pertencem ao gráfico descrito pela função $f(x) = x^2 + bx + c$, em que b e c são números reais. As coordenadas do ponto de mínimo dessa função são

- (A) $(2, 3)$.
- (B) $(-3, -1)$.
- (C) $(2, -1)$.
- (D) $(4, 3)$.
- (E) $(-2, 2)$.

QUESTÃO 07

Um estudante resolveu exercícios de Química, Física e Matemática, totalizando 36 exercícios. Sabendo que o número de exercícios resolvidos de cada matéria, na ordem citada, formava uma progressão aritmética (PA) de razão 3, o número de exercícios resolvidos de Matemática foi

- (A) 15.
- (B) 10.
- (C) 12.
- (D) 16.
- (E) 9.

QUESTÃO 08

Em uma empresa há 18 técnicos. Desse total, $\frac{1}{3}$ fala espanhol e, entre os que falam espanhol, $\frac{1}{3}$ também fala alemão.

Entre os técnicos que não falam espanhol, $\frac{1}{6}$ fala alemão.

Sorteando-se um desses 18 técnicos, a probabilidade de que ele fale alemão é

- (A) $\frac{3}{5}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{4}{9}$
- (D) $\frac{1}{3}$
- (E) $\frac{2}{9}$

QUESTÃO 09

Uma pessoa comprou canetas, lápis e marca textos. A tabela mostra o número de unidades compradas de canetas e de marca textos e o valor unitário dos itens comprados.

Item	Nº de unidades compradas	Valor unitário do item
Caneta	5	R\$ 4,60
Lápis	?	R\$ 2,00
Marca textos	2	R\$ 2,50

Considerando-se o número total de itens comprados, na média, o valor de cada item saiu por R\$ 3,00. O número de lápis comprados foi

- (A) 6.
- (B) 7.
- (C) 5.
- (D) 4.
- (E) 3.

QUESTÃO 10

Considere a função $f(x) = 2 \sin\left(\frac{x}{2}\right) + \cos\left(\frac{3x}{4}\right)$. O valor de

$f(0) + f(2\pi)$ é igual a

- (A) -1.
- (B) 0.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 1.

QUESTÃO 11

Considere a seguinte matriz quadrada de ordem 3, em que x é um número real.

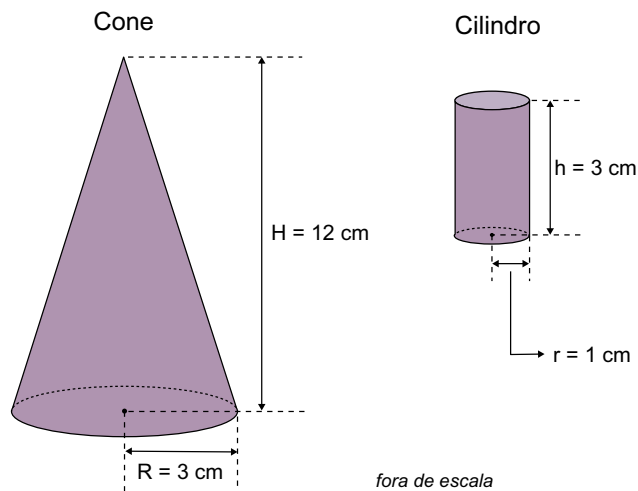
$$\begin{pmatrix} 1 & 1 & 0 \\ x & 2 & -1 \\ 0 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

Sabendo que o determinante dessa matriz é igual a 1, o valor de x é

- (A) 1.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 3.
- (E) 2.

QUESTÃO 12

Um sólido no formato de um cone maciço de metal, com 3 cm de raio (R) da base e 12 cm de altura (H), foi totalmente derretido. Com todo esse metal derretido foram fabricados cilindros retos maciços, cada um com raio (r) de base igual a 1 cm e altura (h) igual a 3 cm, conforme mostra a figura.



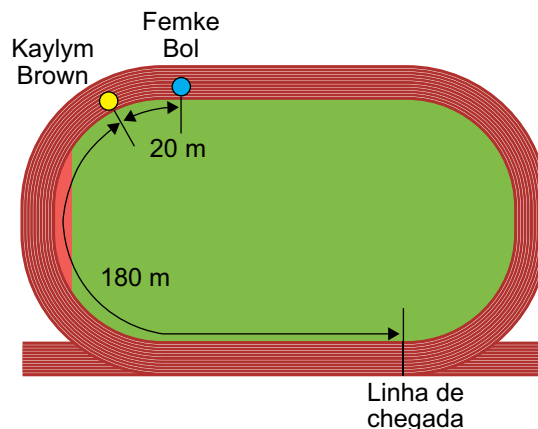
O volume de um cone é calculado pela expressão $V = \frac{1}{3} \cdot \pi R^2 \cdot H$, em que R é o raio da base do cone e H é sua altura, e o volume de um cilindro é calculado pela expressão $V = \pi r^2 \cdot h$, em que r é o raio da base do cilindro e h é sua altura.

Sabendo que não ocorreu desperdício de metal, o número de cilindros que foram feitos, utilizando todo o metal derretido do cone, foi igual a

- (A) 9.
- (B) 12.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

QUESTÃO 13

Na disputa final da corrida de revezamento 4 x 400 m misto nos Jogos Olímpicos de Paris, a corredora holandesa Femke Bol realizou um feito impressionante. Em dado instante, quando estava a 200 m da linha de chegada e ocupava a quarta posição, 20 m atrás da primeira colocada, a americana Kaylym Brown, Femke empreendeu uma arrancada que a levou a cruzar a linha de chegada em primeiro lugar.



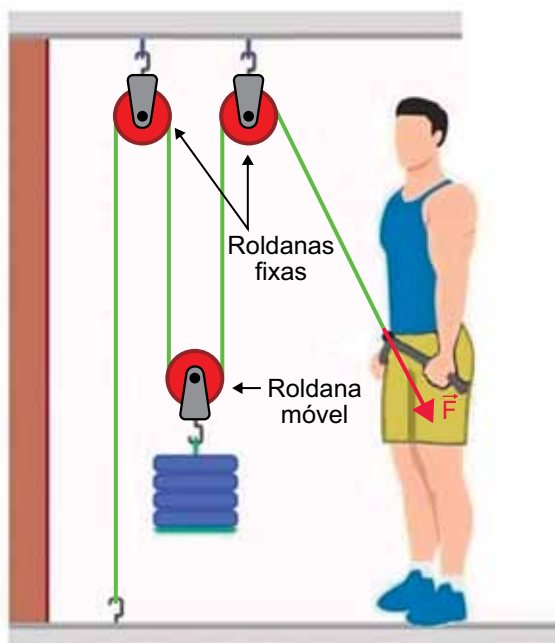
(www.liveworksheets.com. Adaptado.)

Considerando que, nesse trecho final da prova, Kaylym desenvolveu velocidade média de 7,2 m/s, para vencer a prova Femke desenvolveu uma velocidade média superior a, no mínimo,

- (A) 8,2 m/s.
- (B) 7,8 m/s.
- (C) 8,0 m/s.
- (D) 7,4 m/s.
- (E) 7,6 m/s.

QUESTÃO 14

A figura mostra uma pessoa que mantém um conjunto de massas de peso P suspenso e em repouso em um equipamento para exercícios de musculação, o qual contém duas roldanas fixas e uma roldana móvel.



A intensidade da força, F , que é exercida sobre a extremidade do cabo ligada à barra que a pessoa segura, é igual a:

- (A) $\frac{P}{2}$
- (B) $\frac{P}{4}$
- (C) $\frac{P}{6}$
- (D) $\frac{P}{3}$
- (E) $\frac{P}{8}$

QUESTÃO 15

Em 1610, Galileu fez uma descoberta que contribuiu para a mudança da visão humana sobre o Universo: ele encontrou quatro satélites orbitando Júpiter, mostrando que nem tudo gira ao redor da Terra. Hoje, esses satélites são denominados Calisto, Europa, Ganimedes e Io. Seus períodos de revolução em torno de Júpiter estão indicados na tabela.

Satélite	Período orbital (dias terrestres)
Calisto	16,7
Europa	3,6
Ganimedes	7,2
Io	1,8

A partir desses dados, conclui-se que, entre esses quatro satélites,

- (A) Ganimedes tem o dobro da massa de Io.
- (B) Io é o mais distante de Júpiter.
- (C) Calisto é o mais distante de Júpiter.
- (D) Io tem a maior massa.
- (E) Ganimedes tem o dobro da massa de Europa.

QUESTÃO 16

Nos últimos anos, banhos no gelo tornaram-se populares entre esportistas, especialmente corredores, triatletas e jogadores de futebol. O mergulho em água muito fria (entre 10 e 15 graus Celsius) por cerca de 5 a 10 minutos ajuda a reduzir a inflamação e o inchaço, aliviar dores musculares e, por causa disso, acelera a recuperação após um jogo ou uma prova de longa distância.

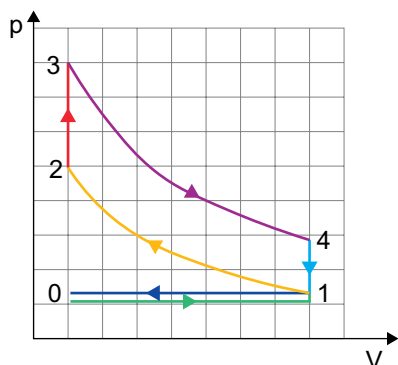
(<https://forbes.com.br>. Adaptado.)

Um esportista deseja obter água a 10 °C em uma banheira que, inicialmente, contém $3,0 \times 10^5$ g de água a 25 °C e que está em equilíbrio térmico com a banheira. Desprezando perdas de calor para o ambiente e considerando o calor específico da água igual a 1,0 cal/(g · °C), o calor latente de fusão do gelo igual a 80 cal/g e a capacidade térmica da banheira igual a $6,0 \times 10^4$ cal/°C, a quantidade de gelo a 0 °C que deve ser colocada na água contida na banheira para que o conjunto atinja o equilíbrio térmico a 10 °C é

- (A) 50 kg.
- (B) 60 kg.
- (C) 40 kg.
- (D) 70 kg.
- (E) 30 kg.

QUESTÃO 17

O ciclo de Otto para um motor ideal de quatro tempos encontra-se representado no diagrama da figura, que mostra o comportamento da pressão do gás em um pistão em função do volume que esse gás ocupa.



Sabendo que as transformações $1 \rightarrow 2$ e $3 \rightarrow 4$ são adiabáticas, que as transformações $2 \rightarrow 3$ e $4 \rightarrow 1$ são isovolumétricas e que as transformações $1 \rightarrow 0$ e $0 \rightarrow 1$ são isobáricas, a realização de trabalho pelo motor ocorre durante a transformação

- (A) $4 \rightarrow 1$.
- (B) $1 \rightarrow 2$.
- (C) $2 \rightarrow 3$.
- (D) $1 \rightarrow 0$.
- (E) $3 \rightarrow 4$.

QUESTÃO 18

As radiações eletromagnéticas têm ampla aplicação na medicina atual, tanto para fins diagnósticos quanto terapêuticos. As radiações eletromagnéticas utilizadas com finalidades terapêuticas em que se deseja a aplicação de calor local no corpo do paciente correspondem a

- (A) raios X.
- (B) ultravioleta.
- (C) raios gama.
- (D) infravermelho.
- (E) infrassom.

QUESTÃO 19

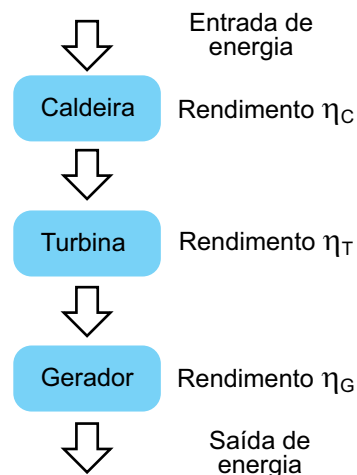
O final do ciclo evolutivo de estrelas de grande massa é catastrófico. Elas explodem e espalham parte de sua matéria pelo espaço, restando um núcleo muito denso. Se a massa desse núcleo for maior do que 3 vezes a massa do Sol, ele dará origem a uma região do espaço com uma gravidade tão intensa que nada que estiver nessa região conseguirá dela escapar, nem mesmo a luz.

Essa região é denominada

- (A) estrela de nêutrons.
- (B) supernova.
- (C) anã branca.
- (D) anã marrom.
- (E) buraco negro.

QUESTÃO 20

Em uma usina termoeletrica, um combustível é utilizado para vaporizar água em uma caldeira e o vapor produzido aciona uma turbina que, por fim, movimenta um gerador. Nesse processo, cada etapa de transformação de energia apresenta um rendimento: vaporização de água na caldeira, com rendimento η_C , movimentação da turbina, com rendimento η_T , e movimentação do gerador, com rendimento η_G , conforme mostra o esquema.

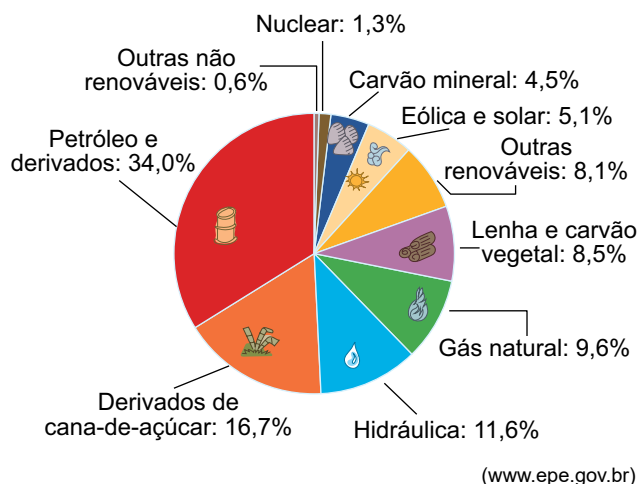


O rendimento total desse processo, η_P , é dado por

- (A) $\eta_P = \frac{1}{3} (\eta_C + \eta_T + \eta_G)$
- (B) $\eta_P = 3 (\eta_C + \eta_T + \eta_G)$
- (C) $\eta_P = \frac{1}{3} (\eta_C \cdot \eta_T \cdot \eta_G)$
- (D) $\eta_P = \eta_C \cdot \eta_T \cdot \eta_G$
- (E) $\eta_P = \eta_C + \eta_T + \eta_G$

QUESTÃO 21

O gráfico mostra o conjunto de fontes de energia que compõem a matriz energética brasileira, referente ao ano de 2024.



As fontes de energia renováveis que compõem essa matriz correspondem ao total de

- (A) 50,0%.
- (B) 60,9%.
- (C) 59,6%.
- (D) 51,3%.
- (E) 41,5%.

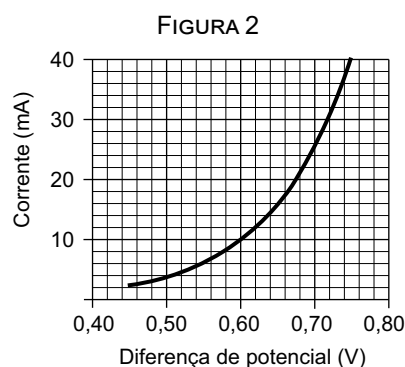
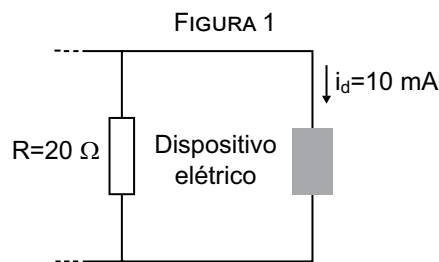
QUESTÃO 22

Considere que uma pessoa míope só consiga enxergar com nitidez objetos que estejam entre 0,20 m e 2,50 m distantes de seus olhos. Ao se afastar um objeto desde 0,20 m até 2,50 m dos olhos dessa pessoa, a variação da vergência de seu sistema visual é, em módulo, de

- (A) 2,35 di.
- (B) 0,35 di.
- (C) 4,60 di.
- (D) 3,50 di.
- (E) 0,42 di.

QUESTÃO 23

A figura 1 mostra um dispositivo elétrico associado em paralelo a um resistor de $20 \, \Omega$. O comportamento da corrente elétrica que se estabelece nesse dispositivo em função da diferença de potencial aplicada entre seus terminais está ilustrado na figura 2.

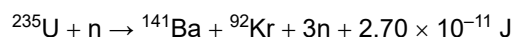


Quando a corrente elétrica nesse dispositivo é igual a 10 mA, a corrente elétrica que se estabelece no resistor vale

- (A) 10 mA.
- (B) 40 mA.
- (C) 30 mA.
- (D) 20 mA.
- (E) 50 mA.

QUESTÃO 24

Nos reatores nucleares, a liberação de energia nuclear ocorre quando o isótopo 235 do urânio (^{235}U) absorve um nêutron, torna-se extremamente instável e rompe-se quase que instantaneamente em dois outros núcleos, como os de bário-141 (^{141}Ba) e criptônio-92 (^{92}Kr). Desse processo, resultam ainda três nêutrons (n) e liberação de $2,70 \times 10^{-11} \text{ J}$ de energia, como mostra a equação:



Nesse caso, a liberação de energia nuclear ocorre por meio de um processo de

- (A) fusão nuclear.
- (B) fissão nuclear.
- (C) decaimento alfa.
- (D) decaimento beta.
- (E) decaimento gama.

Considere a tirinha de Eduardo Arruda, publicada no perfil @eduardobarruda do Instagram em 25.01.2025, para responder às questões 25 e 26.



QUESTÃO 25

Na situação exposta na tirinha, a informação “nem começava” representa

- (A) a causa de ser “perfeccionista”.
- (B) uma condição necessária para ser “perfeccionista”.
- (C) a finalidade de ser “perfeccionista”.
- (D) uma comparação com a ideia de ser “perfeccionista”.
- (E) uma consequência de ser “perfeccionista”.

QUESTÃO 26

A tirinha pode ser entendida como uma reflexão metalinguística. Nessa interpretação, a metalinguagem decorreria de a tirinha propor uma reflexão sobre

- (A) a falta de sentido da vida.
- (B) a beleza dos pequenos acontecimentos.
- (C) a psicologia humana.
- (D) a criação artística.
- (E) a evolução dos materiais.

Leia o trecho do romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, para responder às questões de 27 a 31.

Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito, levou-o aos lábios e foi como se todo ele bebesse o licor nacional.

— Está bom, hein? — indagou o major.

— Magnífico — fez Ricardo, estalando os lábios.

— É de Angra. Agora tu vais ver que magnífico vinho do Rio Grande temos... Qual Borgonha! Qual Bordeaux! Temos no Sul muito melhores...

E o jantar correu assim, nesse tom. Quaresma exaltando os produtos nacionais: a banha, o toucinho e o arroz; a irmã fazia pequenas objeções e Ricardo dizia: “É, é, não há dúvida” — rolando nas órbitas os olhos pequenos, franzindo a testa diminuta que se sumia no cabelo áspero, forçando muito a sua fisionomia miúda e dura a adquirir uma expressão sincera de delicadeza e satisfação.

Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor... Certamente não se podia tomar por tal míseros beijos-de-frade, palmas-de-santa-rita, quaresmas lutulentas¹, manacás melancólicos e outros belos exemplares dos nossos campos e prados. Como em tudo o mais, o major era em jardinagem essencialmente nacional. Nada de rosas, de crisântemos, de magnólias — flores exóticas; as nossas terras tinham outras mais belas, mais expressivas, mais olentes², como aquelas que ele tinha ali.

Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala, quando o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudoso do sol ao deixar a terra, pondo nas coisas a sua poesia dolente³ e a sua deliquescência⁴.

Mal foi aceso o gás, o mestre de violão empunhou o instrumento, apertou as cravelhas, correu a escala, abaixando-se sobre ele como se o quisesse beijar. Tirou alguns acordes, para experimentar; e dirigiu-se ao discípulo, que já tinha o seu em posição:

— Vamos ver. Tire a escala, major.

(*Triste fim de Policarpo Quaresma*, 2010.)

¹ lutulento: lamacento, lodoso.

² olente: cheiroso, perfumado.

³ dolente: lamentosa, queixosa.

⁴ deliquescência: propriedade que certas substâncias têm de extrair água.

QUESTÃO 27

Uma característica do personagem Policarpo Quaresma que o acompanha ao longo de todo o romance e que está presente nesse trecho é sua obsessão

- (A) pela comida.
- (B) pela irmã.
- (C) pela música.
- (D) pela pátria.
- (E) pela flora.

QUESTÃO 28

O narrador do romance manifesta-se ironicamente, em tom jocoso, em:

- (A) “o crepúsculo vinha devagar, muito vagaroso e lento, como se fosse um longo adeus saudosos do sol” (7º parágrafo).
- (B) “Acabado o jantar foram ver o jardim. Era uma maravilha; não tinha nem uma flor” (6º parágrafo).
- (C) “Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito, levou-o aos lábios e foi como se todo ele bebesse o licor nacional” (1º parágrafo).
- (D) “Ricardo ainda uma vez concordou e os dois entraram na sala” (7º parágrafo).
- (E) “apertou as cravelhas, correu a escala, abaixando-se sobre ele como se o quisesse beijar” (8º parágrafo).

QUESTÃO 29

No contexto em que está inserido, o trecho sublinhado expressa um tempo em:

- (A) “Mal foi aceso o gás, o mestre de violão empunhou o instrumento” (8º parágrafo).
- (B) “Ricardo agarrou o cálice com delicadeza e respeito” (1º parágrafo).
- (C) “E o jantar correu assim, nesse tom” (5º parágrafo).
- (D) “Como em tudo o mais, o major era em jardinagem essencialmente nacional” (6º parágrafo).
- (E) “Tirou alguns acordes, para experimentar; e dirigiu-se ao discípulo, que já tinha o seu em posição” (8º parágrafo).

QUESTÃO 30

“Qual Borgonha! Qual Bordeaux! Temos no Sul muito melhores...” (4º parágrafo)

Mantendo a correção gramatical e o sentido original do texto, a palavra sublinhada pode ser substituída por:

- (A) vários.
- (B) frequentemente.
- (C) comparativamente.
- (D) outros.
- (E) bem.

QUESTÃO 31

“e foi como se todo ele bebesse o licor nacional” (1º parágrafo)

Nessa frase, o verbo sublinhado tem um objeto direto — “o licor nacional” —, isto é, o verbo tem um complemento e é ligado a ele diretamente, sem a presença de uma preposição.

O verbo sublinhado tem também um objeto direto em:

- (A) “como aquelas que ele tinha ali” (6º parágrafo)
- (B) “Está bom, hein?” (2º parágrafo)
- (C) “E o jantar correu assim, nesse tom” (5º parágrafo)
- (D) “o major era em jardinagem essencialmente nacional” (6º parágrafo)
- (E) “quando o crepúsculo vinha devagar” (7º parágrafo)

QUESTÃO 32

Leia o trecho do conto “A caligrafia de Deus”, de Márcio Souza.

Na loucura da Zona Franca, o povo era tão afável na sua ironia que chamava aquilo de bairro. Em dez anos, aquelas colinas suaves cortadas por um igarapé viram desaparecer os buritizais e a mata quase cerrada, as chácaras e os banhos, para dar lugar a um conjunto habitacional do BNH e às adesões provocadas pela iniciativa particular dos ribeirinhos que chegavam com a anual subida das águas. O conjunto habitacional nunca ficaria pronto, e era um inferno de calor e poeira ao meio-dia, uma geladeira tropical de umidade e bruma durante a noite. Nada mais restava da antiga mata e o deserto estendia-se pelo lado das casas dos ribeirinhos. Nos meses de chuva formava-se um atoleiro que era um verdadeiro nirvana para os porcos; nos meses sem chuva, uma paisagem marcada com todo o charme de um barro avermelhado que empoava as crianças e as galinhas.

(Márcio Souza. *A caligrafia de Deus*, 2007.)

O ambiente apresentado, em que vive o “povo” referido no início do trecho, colabora no conto para estabelecer

- (A) um posicionamento favorável à integração dos povos originários ao espaço urbano da cidade de Manaus.
- (B) uma defesa ponderada dos benefícios trazidos pela modernização à cidade de Manaus.
- (C) uma crítica aberta ao precário processo de modernização da cidade de Manaus.
- (D) um lamento saudosista acerca da diminuição do ritmo de crescimento da cidade de Manaus.
- (E) um retrato idealizado da natureza exuberante que atravessa a cidade de Manaus.

Leia o texto de Dan Ariely, traduzido por Ivo Korytowski, para responder às questões de 33 a 36.

O chamado da arte

Em abril de 2011, o programa de rádio *This American Life* apresentou uma matéria sobre Dan Weiss, um jovem universitário que trabalhava no Centro John F. Kennedy de Artes Cênicas, em Washington. Sua função era cuidar do estoque das lojas de souvenirs do centro, onde uma equipe de 300 voluntários bem-intencionados — em sua maioria, aposentados que adoravam teatro e música — vendia as mercadorias aos visitantes.

As lojas de souvenirs eram administradas como barracas de limonada. Não havia caixas registradoras, apenas caixas de papel onde os voluntários depositavam o dinheiro e de onde pegavam o troco. As lojinhas eram um ótimo negócio, com mais de 400 mil dólares em vendas de mercadorias anualmente. Mas tinham um grande problema: daquela quantia, uns 150 mil dólares desapareciam a cada ano.

Quando foi promovido a gerente, Dan assumiu a tarefa de capturar o ladrão. Começou a suspeitar de outro jovem funcionário cujo trabalho era levar o dinheiro ao banco. Contratou um detetive para montar uma operação e, numa noite de fevereiro, armaram a cilada. Dan colocou notas marcadas na caixa de papel e partiu. Depois, ele e o detetive se esconderam atrás de umas árvores ali por perto, aguardando pelo suspeito. Quando acabou o expediente e o membro suspeito da equipe foi embora, eles o abordaram e acharam algumas das notas marcadas no seu bolso. Caso encerrado, certo?

Não exatamente, como se constatou depois. O jovem empregado furtou apenas 60 dólares naquela noite, e, mesmo após sua demissão, o dinheiro e as mercadorias continuaram desaparecendo. O próximo passo de Dan foi criar um sistema de estoque com listas de preços e registros de vendas. Ele orientou os aposentados a anotarem o que era vendido e o que recebiam, e os furtos cessaram. O problema não era um único ladrão, mas a multidão de voluntários idosos, bem-intencionados, amantes das artes que se apropriavam dos produtos e do dinheiro que estavam ali de bobeira.

A moral dessa história não é nada edificante. Nas palavras de Dan: “Nós vamos nos apropriar de coisas que não nos pertencem se tivermos uma chance. (...) Muitas pessoas precisam de alguma forma de controle para fazerem a coisa certa.”

(A (honest) verdade sobre a desonestidade, 2021. Adaptado.)

QUESTÃO 33

De acordo com o texto, a explicação correta para o desaparecimento de grande quantia de dinheiro das lojas era:

- (A) os funcionários tinham dificuldade de fazer as contas durante as vendas.
- (B) o administrador das lojas tinha errado nas contas ao somar o dinheiro.
- (C) um dos funcionários furtava o dinheiro quando o levava ao banco.
- (D) vários funcionários furtavam pequenas quantias ao longo do ano.
- (E) o administrador das lojas furtava uma pequena quantia várias vezes no ano.

QUESTÃO 34

A característica das lojas de souvenirs que as fazia semelhantes a “barracas de limonada” (2º parágrafo) era que as lojas

- (A) funcionavam como uma instituição de caridade.
- (B) tinham uma estrutura organizacional precária.
- (C) vendiam outros produtos além dos souvenirs.
- (D) utilizavam mão de obra não remunerada para funcionar.
- (E) geravam um grande lucro aos proprietários.

QUESTÃO 35

“Dan assumiu a tarefa de capturar o ladrão” (3º parágrafo)

Ao se transpor a oração centrada no verbo sublinhado para a voz passiva, esse verbo assume a forma:

- (A) foi assumida.
- (B) foi assumido.
- (C) era assumida.
- (D) assumiu.
- (E) assumir.

QUESTÃO 36

“Começou a suspeitar de outro jovem funcionário cujo trabalho era levar o dinheiro ao banco.” (3º parágrafo)

Suponha que o trecho sublinhado seja substituído por “era destinada a tarefa de levar o dinheiro ao banco”. Para manter a correção gramatical, na nova frase a palavra “cujo” deve ser substituída por:

- (A) o qual.
- (B) de quem.
- (C) à qual.
- (D) do qual.
- (E) a quem.

REDAÇÃO

TEXTO 1



(Gilmar Fraga. <https://gauchazh.clicrbs.com.br>)

TEXTO 2

A Amazônia, com sua vasta biodiversidade e riqueza cultural, tem sido palco de diversas iniciativas de turismo sustentável que buscam harmonizar a preservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais. Essas ações destacam-se por promover práticas responsáveis e valorizar os recursos naturais e culturais da região.

No Amazonas, o governo estadual, por meio da Amazonastur, tem implementado ações para fortalecer o turismo sustentável. Em Tefé, por exemplo, foi realizado o Workshop Turismo Sustentável e lançada a plataforma “Amazonas To Go”, iniciativas que visam capacitar os moradores locais e promover o ecoturismo na região.

O Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025 abriu inscrições com novidades e destaque na Amazônia, reconhecendo iniciativas que integrem impactos ambientais, sociais, culturais e econômicos de forma equilibrada. Mais de 90% das iniciativas premiadas nas últimas edições contemplam ações ambientais e sociais, demonstrando a força do turismo como agente de transformação na região.

(Caio Vinícius Vilaça. “Turismo sustentável na Amazônia: iniciativas promissoras para a preservação e desenvolvimento local”. <https://agroflorestamazonia.com>, 19.03.2025. Adaptado.)

TEXTO 3

O ano de 2024 terminou com um alerta contundente: foi o mais quente da história recente, registrando temperatura média global 1,6 °C acima dos níveis pré-industriais. Com a realização da COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) em Belém (PA), em 2025, o país tem uma oportunidade única de liderar a agenda do turismo sustentável — setor que representa cerca de 7% do PIB nacional e emprega milhões de brasileiros.

O turismo sustentável oferece caminhos reais para preservar o meio ambiente ao mesmo tempo em que gera renda, empregos e oportunidades. Em um mundo em transformação, onde crises climáticas e transições tecnológicas se entrelaçam, o turismo responsável é mais do que tendência: é uma necessidade.

(Alexandre Sampaio e Luciana De Lamare. “Turismo sustentável é oportunidade estratégica para o Brasil em 2025”. <https://exame.com>, 06.04.2025. Adaptado.)

TEXTO 4

A professora Isabel Grimm, doutora em meio ambiente e desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), destaca que, quando se fala de crise climática e turismo, há de se pensar também sobre a responsabilidade que o próprio setor possui nos impactos ao meio ambiente.

“O turismo impacta com as emissões de gases do efeito estufa, principalmente por causa dos transportes. E o transporte aéreo é um dos que mais têm emitido gases. Mas há também o uso excessivo de água e de energia elétrica nos locais turísticos, que produzem impactos muito relevantes. Precisamos pensar em alternativas para o que chamamos de turismo de massas, com menores impactos aos ecossistemas”, diz Isabel.

A especialista reforça que toda a cadeia turística deve se envolver na mitigação dos custos ambientais: os povos locais, as empresas, os governos e os próprios turistas. Um dos pontos fundamentais, nesse sentido, é repensar a própria concentração de pessoas em destinos mais badalados e midiáticos, e valorizar outras experiências possíveis dentro do país.

(Rafael Cardoso. “Turismo e crise climática: os caminhos sustentáveis para a Amazônia”. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>, 12.01.2025. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

TURISMO NA AMAZÔNIA: ENTRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

